

Material on-line esclarece, de forma didática e objetiva, as questões relacionadas à doação de sangue no país

Já está disponível para consulta o [novo informativo digital](#) sobre doação e transfusão de sangue, consolidado pela Anvisa em parceria com representantes da Rede Nacional de Serviços de Hematologia e Hemoterapia, a Hemorrede, e representantes de movimentos sociais. O objetivo da [publicação](#) é tirar as dúvidas relacionadas ao tema, de forma a prestar esclarecimentos claros e seguros àquelas pessoas que pensam fazer parte dessa corrente do bem que representa esperança de vida para quem precisa. A expectativa é dialogar diretamente com a sociedade sobre o que acontece em cada etapa da doação de sangue, o que é mais importante em cada ponto, e o papel da pessoa que quer doar para a sua proteção e para a segurança do sangue doado.

O material é apresentado a partir de um projeto gráfico atraente e limpo, acessível via computador, tablet ou celular, facilitando a leitura. O conteúdo, por sua vez, está disposto de forma didática e objetiva e trata, entre outros aspectos, dos requisitos básicos para doação e dos procedimentos necessários, além de abordar o ciclo do sangue e o caminho da doação.

É importante observar que todos os dias são necessárias centenas de transfusões de sangue para salvar vidas em todo o país. Estamos falando de pacientes que realizam cirurgias e tratamentos, que dão entrada nas emergências dos hospitais diariamente e que dependem de um ato voluntário e solidário, que não envolve nenhum tipo de remuneração, para continuar vivendo.

Acesse o informativo [Doação e transfusão + seguras](#) e fique por dentro!

Saiba mais

A pessoa candidata à doação de sangue passa por uma avaliação (triagem) clínica toda vez que se dispõe a doar. Somente quem está em boas condições de saúde doa sangue. O material utilizado é descartável para evitar doenças. As doações são realizadas em estabelecimentos de saúde especializados, os chamados serviços de hemoterapia, que se diferenciam, no geral, segundo a natureza das atividades que executam.

Portanto, para quem quer doar sangue, a premissa básica é estar em bom estado de saúde. Além disso, é necessário ter entre 16 e 69 anos de idade (menores de 18 anos devem apresentar autorização formal do responsável), pesar mais de 50 quilos, ter dormido pelo menos seis horas nas últimas 24 horas, estar alimentado (é bom evitar alimentos gordurosos três horas antes da doação) e não ter ingerido bebida alcoólica nas 12 horas anteriores à doação. No ato da apresentação, a pessoa deve portar identificação oficial com foto dentro da validade.

Quem for considerado apto assinará um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLR) para doação, no qual declara ter recebido as informações devidas e concorda em doar seu sangue para o estoque do serviço de hemoterapia, que vai direcioná-lo para quem precisa. Para tanto, é muito importante responder às questões da triagem clínica com sinceridade, de forma completa e fidedigna sobre seus hábitos e práticas individuais, antecedentes médicos, uso de medicações, doenças pregressas ou qualquer outra situação que possa prejudicar sua saúde ou a do/da paciente.

Atenção! O sangue pode ser doado por qualquer pessoa, desde que a avaliação clínica sinalize que não há fatores de risco para o doador ou para quem irá receber o sangue.

Fonte: Anvisa, em 20.10.2020